



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro
Centro de Convenções de Goiânia - GO

CARACTERIZAÇÃO DE OLIGOCHAETA EM DIFERENTES SISTEMAS SILVIPASTORIS NO CERRADO

Angela Pereira Bussinguer¹, Cintia Carla Niva², Robelio Leandro Marchão², Karina Pulrolnik², Alcides Gatto¹, Samuel W. James³.

¹UnB, Brasília-DF; ²Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, cintia.niva@embrapa.br. ³University of Iowa, Iowa City, USA.

Oligochaeta é um dos principais grupos da fauna edáfica e tem como principais representantes as minhocas, seguidas dos enquitreídeos (microminhocas). Esses invertebrados de corpo mole auxiliam na decomposição da matéria orgânica do solo e na ciclagem de nutrientes e podem contribuir como “engenheiros do solo”. O objetivo desse estudo foi caracterizar a comunidade de minhocas e enquitreídeos nos seguintes sistemas de uso da terra: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF); pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Piatã com 3 anos após lavoura (P3); sistema silvipastoril com *Leucaena leucocephala* (L) e *Brachiaria brizantha* cv. Marandu; maciço de *Eucalyptus* sp. (E); pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Piatã com 6 anos após lavoura (P6) e vegetação natural de Cerrado *sensu stricto* (C). As coletas foram realizadas na área experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina-DF. A amostragem de minhocas foi realizada ao longo de um transecto em cinco pontos em cada área, de acordo com o método TSBF, e a de enquitreídeos foi realizada em 10 pontos com anel volumétrico de 5 cm de diâmetro x 5 cm altura. A extração foi realizada com base na norma ISO 23611-3/ 2007. Foi encontrado um total estimado de 5.376 ind/m² de minhocas, do qual 36% estavam em ILPF, 26% em P3 e P6, 8% em L e 3% em C. Foram identificados quatro gêneros de minhocas, sendo dois nativos (*Righiodrilus* e *Andiorrhinus*) e dois exóticos (*Dichogaster* e *Pontoscolex*). Um total estimado de 34.124 ind/m² de enquitreídeos foi encontrado. Seis gêneros de enquitreídeos (Enchytraeidae) foram identificados, sendo *Guaranidrilus* o mais abundante (43,3%), seguido por *Fridericia* (13,4%), *Achaeta* e *Hemienchytraeus* (10,4%), *Enchytraeus* (7,5%) e *Tupidrilus* (1,5%). Entre as áreas, observou-se maior abundância e riqueza de enquitreídeos no C, com 76,1% do total de indivíduos distribuídos em cinco gêneros. Os oligoquetas se apresentaram sensíveis às práticas de manejo sugerindo que apresentam potencial como bioindicadores da qualidade dos solos no Cerrado.

Palavras-chave: Minhocas, enquitreídeos, bioindicadores, uso da terra.

Apoio financeiro: CAPES, Embrapa.

Promoção

Realização